



PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS EM LEITOS PSIQUIÁTRICOS DE UM HOSPITAL GERAL DE SANTA CRUZ DO SUL, RS, BRASIL

DEBORA DIDONE ROSSATO

debo.rossato@gmail.com

GABRIELA RODRIGUES IZOLAN

g.izolan@hotmail.com

LAIS SALVINI

laissalvini@msn.com

THIAGO LUIZ MARINI

thiagoluizmarini@gmail.com

VITORIA STEFFENELLO AVANCINI

vitoriaavancini@hotmail.com

ALMERINDO ANTÔNIO BOFF

abcdboff@gmail.com

Introdução: Diante das novas ideias, trazidas pela reforma psiquiátrica nos anos 70, surgiram, como alternativa aos hospitais específicos para doentes mentais, as unidades de internação psiquiátrica em hospital geral (UIPHG), que disponibilizam recursos diagnósticos e serviços médicos de diversas especialidades, facilitando o reconhecimento e o tratamento de doenças e intercorrências somáticas. **Objetivos:** Realizar um estudo do perfil do paciente psiquiátrico atendido em UIPHG de Santa Cruz do Sul, contribuindo para o aprimoramento da intervenção da equipe de saúde junto à comunidade. **Metodologia:** Elaborou-se um estudo epidemiológico retrospectivo e de corte transversal por meio da análise dos prontuários dos pacientes internados, durante o período de janeiro a dezembro de 2011, em um hospital geral de Santa Cruz do Sul. Coletaram-se os dados referentes a idade, sexo, cor/etnia, estado civil, naturalidade, procedência, escolaridade, profissão, religião, diagnóstico psiquiátrico, tempo de internação, internações anteriores, motivo de internações anteriores, local de internações anteriores, medicamentos em uso no momento de internação e condições médicas secundárias ao diagnóstico psiquiátrico. **Resultados:** Foram analisados 79 prontuários, que corresponderam a 84,04% dos atendimentos efetuados no período estudado. A maioria dos pacientes era do sexo feminino, de cor branca, sem vínculos conjugais, procedente e natural de Santa Cruz do Sul e de religião católica. A média de idade dos pacientes foi de 39,02 anos, sendo que metade tinha mais de 40 anos. Dos 79 pacientes, cinco já haviam sido internados anteriormente pelos mesmos motivos. Dentre esses cinco, a maioria realizara tratamento na rede CAPS, e o principal motivo de internação foi tentativa de suicídio. Além dos cinco pacientes internados anteriormente, dois já haviam realizado tratamento psiquiátrico. Foi verificado que 54,43% dos pacientes usavam medicamentos psiquiátricos no momento da internação, e 37,97% apresentavam alguma condição médica além do diagnóstico psiquiátrico. Os diagnósticos mais prevalentes na hospitalização foram transtorno afetivo bipolar (22,78%), episódio depressivo (15,18%) e transtorno depressivo recorrente (13,92%). O tempo médio de internação foi de 6,71 dias, 74,68% ficaram internados por até sete dias, e 2,53% ficaram internados por mais de trinta dias. **Conclusão:** O hospital geral em que foi realizada a pesquisa atendeu casos de urgência e emergência psiquiátricas, refletindo a adequação do serviço de pronto-atendimento para o manejo de tais situações. Observou-se uma elevada proporção de falta de registro de dados (fundamentais para caracterizar a população internada) em prontuários, dificultando a análise ideal

dos dados. Verificou-se, ainda, que os estudos epidemiológicos retrospectivos e de corte transversal da população psiquiátrica realizados em hospitais gerais ainda são escassos. Os autores consideram importante a realização desse tipo de estudo como instrumento para aprimorar a capacidade local de atendimento da população psiquiátrica.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS